***Novas soluções de segurança, gestão e inteligência ampliam possibilidades para um mercado cada vez mais conectado à inovação***




As transformações tecnológicas que avançam sobre o transporte e a logística também começam a abrir novas perspectivas para o segmento de proteção patrimonial. Essa conexão esteve entre os pontos acompanhados por Kleber Vitor, presidente da Confederação Nacional de Proteção Patrimonial Mutualista (CNPPM) e da Federação Mineira de Proteção Patrimonial Mutualista (FEMG), durante o Logística do Futuro 2026, realizado nos dias 9 e 10 de setembro, em São Paulo.

O encontro reuniu profissionais, executivos, especialistas e empresas para discutir tendências que já estão modificando as operações logísticas. Inteligência artificial, automação, integração de dados, eficiência operacional, segurança e gestão de riscos estiveram entre os assuntos abordados na programação.

A participação de Kleber ocorre em um momento no qual a Proteção Patrimonial Mutualista passa por um processo de evolução regulatória e institucional no Brasil. Nesse cenário, acompanhar as transformações de outros mercados diretamente relacionados à atividade também se torna estratégico para compreender oportunidades e antecipar mudanças.

A conexão com o transporte e a logística ocorre de diferentes maneiras. Veículos de passeio, utilitários e veículos utilizados em atividades profissionais e comerciais fazem parte do universo atendido pelas entidades de proteção patrimonial, enquanto transportadores, motoristas e empresas convivem diariamente com desafios relacionados à segurança, prevenção e gestão de riscos.

Por isso, tecnologias desenvolvidas para aumentar a eficiência e a segurança das operações de transporte também podem produzir impactos importantes sobre a proteção patrimonial. Soluções de rastreamento, telemetria, monitoramento em tempo real, análise de comportamento, inteligência artificial, integração de informações e análise preditiva ampliam a capacidade de identificar riscos e gerar informações para a tomada de decisões.

Essa evolução abre espaço para que as entidades acompanhem não apenas o que acontece depois

de uma ocorrência, mas também como dados e tecnologia podem contribuir para a prevenção, a redução de riscos e uma maior eficiência na gestão da proteção oferecida aos associados.

Para Kleber Vitor, o avanço tecnológico precisa estar acompanhado da evolução dos próprios processos.

“A tecnologia já está transformando a forma como transportamos, gerenciamos riscos e tomamos decisões. Mas tecnologia sem processo perde força. O verdadeiro valor aparece quando conseguimos conectar boas ferramentas a estruturas organizadas, pessoas preparadas e objetivos claros. Acompanhar essa evolução é fundamental também para a Proteção Patrimonial Mutualista, porque estamos inseridos em um ecossistema que passa por essas mesmas transformações”, afirma.

A presença no Logística do Futuro também integra um movimento de aproximação da CNPPM com diferentes ambientes relacionados à atividade das entidades que representa. Essa agenda já alcançou o campo institucional, com a Confederação ampliando a interlocução com órgãos públicos ligados ao transporte, entre eles a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), acompanhando discussões que envolvem o setor e buscando compreender diferentes perspectivas sobre temas que também alcançam públicos atendidos pela Proteção Patrimonial Mutualista.

No ambiente de inovação, a lógica é semelhante. Observar como novas tecnologias estão sendo aplicadas no transporte permite identificar soluções que, adaptadas às características da proteção patrimonial, podem contribuir para o desenvolvimento das entidades e para uma atuação cada vez mais orientada à prevenção.

“Quando acompanhamos de perto o que está acontecendo na logística, conseguimos enxergar também o que chegará ao nosso segmento. Transporte, tecnologia, segurança e proteção estão cada vez mais conectados. Temos uma oportunidade de utilizar dados e novas ferramentas para aprimorar processos, prevenir riscos e construir operações mais eficientes. Precisamos acompanhar essa evolução e entender como ela pode gerar benefícios concretos para as entidades e para os associados”, destaca Kleber Vitor.

A discussão ganha relevância justamente porque a transformação digital da logística não está restrita aos veículos ou às operações nas estradas. Ela alcança toda a cadeia, da geração e análise de informações ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões.

Para o segmento de proteção patrimonial, acompanhar esse movimento significa olhar além de sua própria atividade e entender como a evolução de mercados diretamente conectados pode ajudar a construir o próximo ciclo do setor. Tecnologia, dados, prevenção e gestão de riscos tendem a ocupar espaço cada vez maior nessa agenda, aproximando ainda mais a evolução da proteção patrimonial das transformações em curso no transporte e na logística.

**Sobre a CNPPM**

A Confederação Nacional de Proteção Patrimonial Mutualista (CNPPM) é a maior entidade representativa do sistema mutualista no Brasil, com atuação nacional junto a associações e administradoras de proteção patrimonial. Reunindo centenas de entidades e mais de dez federações filiadas, a confederação representa um ecossistema que protege milhões de famílias em todo o país.

Seu trabalho é pautado na defesa institucional, no diálogo com os poderes públicos e órgãos reguladores, e no desenvolvimento de políticas, projetos e capacitações que promovem eficiência, transparência e fortalecimento do setor. Com ética, união e compromisso, a CNPPM consolida-se como a voz e a força do mutualismo no Brasil, construindo um mercado sólido, equilibrado e sustentável.

**Fonte**: Grupo Mostra de Ideias, em 16.09.2026